

# política

## Partidos revelam estratégias para as eleições

MDB, PDT, PP, PT, PRD e PSDB representam juntos aproximadamente 75% dos filiados no Rio Grande do Sul

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

A população dos 497 municípios gaúchos deverá ir às urnas em outubro deste ano para escolher seus representantes para os próximos quatro anos. Embora o período de campanha eleitoral ainda não tenha iniciado, os partidos já desenham suas estratégias para elegerem prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Confira como estão se mobilizando MDB, PDT, PP, PT, PRD e PSDB que, juntos, somam cerca de 75% dos filiados a partidos políticos no Rio Grande do Sul.



Em outubro, eleitorado vai escolher prefeitos, vices e vereadores

### PDT deseja melhorar representação do partido em municípios estratégicos

Com 70 prefeitos e 72 vices no Rio Grande do Sul, além de cerca de 700 vereadores, o PDT deseja, pelo menos, manter os índices já conquistados. No entanto a sigla, estuda ampliar sua representação em alguns municípios estratégicos. Entre as cidades apontadas pelo presidente estadual do partido, Romildo Bolzan Júnior, estão

Caxias do Sul, Santa Maria e São Leopoldo. Outra prioridade é a capacitação de lideranças. Há uma tendência em alguns grandes municípios gaúchos de que o partido organize chapas com o PT. Em São Leopoldo e Passo Fundo, as negociações entre as siglas estão sendo realizadas, conforme pontuou Bolzan. Uma chapa formada

por Alceu Barbosa Velho (PDT) e Denise Pessoa (PT) já foi anunciada à majoritária em Caxias do Sul. Em Porto Alegre, principal colégio eleitoral do Estado, o cenário envolve outras siglas: o nome de Juliana Brizola foi anunciado para a pré-candidatura na formação de uma chapa que deve incluir PSB e Avante.

### PP quer se manter com o maior número de prefeituras no Estado

O PP é o maior partido em número de prefeituras no Rio Grande do Sul. "Nosso grande objetivo é continuarmos sendo o maior partido do Estado (em administrações municipais) com a expectativa de aumentarmos as prefeituras. Queremos crescer nos grandes municípios

e construir em municípios relevantes, como Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Pelotas, e compor chapa majoritária nesses municípios", analisou o presidente estadual, deputado federal Covatti Filho. Em Porto Alegre, o partido foi o primeiro a reivindicar uma vaga

de vice na chapa que deverá ser encabeçada pelo atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), que já anunciou sua pré-candidatura em ato político com aliados no dia 15 de abril. Nos maiores colégios eleitorais gaúchos, o PP planeja focar em vagas para vice-prefeito.

### PSDB enfatizará reeleição e sucessão nas maiores cidades gaúchas

Nos 10 maiores municípios do interior gaúcho, o PSDB contabiliza metade das prefeituras. Três dos prefeitos tucanos devem buscar a reeleição: Adiló Didoméico, em Caxias do Sul, Luiz Zaffalon, em Gravataí, e Nilton Magalhães, em Viamão. Nas outras duas, pretende emplacar um sucessor. Em Pelotas, Paula Mascarenhas, que, além de presidente estadual, comanda a sigla no município, está finalizando seu segundo mandato e busca um nome para a sucessão. Uma situação semelhante se desenvolve em Santa Maria, cidade em que o vice-prefeito, Rodrigo Décimo, deverá dar

continuidade ao governo de Jorge Pozzobom. A dirigente estadual confia na figura do governador Eduardo Leite (PSDB) e busca ampliar a visibilidade do partido com foco nas próximas eleições nacionais, em 2026. "Sabemos como as lideranças municipais têm um papel importante na visibilidade dos partidos, porque é o território onde as políticas públicas se desenvolvem. É importante conseguirmos o maior número de prefeituras para conseguirmos mostrar a nossa cara, os nossos princípios e as nossas virtudes", pontua Paula Mascarenhas, acrescentando que o partido tem estimulado também candidaturas

no Interior. Em Porto Alegre, o partido tem demonstrado interesse em apresentar candidato próprio, apesar de não ter definido ainda qual será o nome indicado para a eventual disputa à prefeitura. O presidente municipal da sigla, vereador Moisés Barboza, afirma que a posição da federação PSDB e Cidadania quanto à majoritária permanece a mesma. O foco, por enquanto, está nas candidaturas às vagas nos legislativos. No momento, o dirigente do partido na Capital afirma que a evolução das negociações depende da articulação com o comando estadual da federação PSDB e Cidadania.

### MDB focará em cidades grandes, mas sem esquecer dos colégios eleitorais menores

O MDB terá como foco alcançar o maior número possível de prefeituras. De acordo com o presidente da sigla no RS, deputado estadual Vilmar Zanchin, "os municípios com maior densidade eleitoral devem ter maior atenção". Apesar disso, mesmo em cidades pequenas, o partido deve buscar ter candidato a prefeito ou vice. Nos 10 maiores colégios eleitorais do Interior, o MDB tentará compor chapas majoritárias, assim como apresentar nominata completa de vereadores. Alguns nomes para as majoritárias já são conhecidos. É o caso de Santa Maria, com Beto Fantinel, Gravataí, com Marco Alba, Novo

Hamburgo, com Tânia da Silva, e Rio Grande, com o ex-presidente estadual do partido Fábio Branco, que busca a reeleição. Em Passo Fundo, a perspectiva é de que o MDB indique o candidato a vice na chapa encabeçada pelo atual prefeito Pedro Almeida (PSD), que busca a reeleição. Em Porto Alegre, o atual prefeito, Sebastião Melo, já anunciou que deve buscar a reeleição pela sigla. No entanto, a chapa ainda não está formada, visto que o atual vice, Ricardo Gomes (sem partido, ex-PL) se desfilou de seu partido e anunciou que não acompanhará Melo na busca de uma segunda gestão no Executivo.

### PT possui projeto ambicioso e confia no presidente Lula como cabo eleitoral

O PT tem confiado na figura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como cabo eleitoral do partido. "Nós achamos que temos um cenário favorável esse ano, porque embora a eleição não esteja tematicamente ligada à nacional, com o governo Lula nós criamos um ambiente favorável à esquerda e acreditamos que isso dará um cenário favorável ao PT", analisa a presidente estadual do partido, Juçara Dutra Vieira. Essa avaliação leva a dirigente a considerar metas mais ambiciosas. "Vamos focar tanto no Executivo quanto no Legislativo, queremos dobrar o número de prefeitos e vices, que atualmente é de 55, alguns com chapa pura, e temos em torno de 400 vereadores. A gente acha que não é um dado fora da realidade aumentar em 50% as

nossas bancadas, chegando a 600 vereadores e vereadoras." Essa é a primeira vez que o partido deverá disputar as eleições municipais em federação, devendo compor chapas com o PV e o PCdoB. Além disso, Juçara aponta que as militâncias municipais têm indicado um diálogo preferencial com o PDT e o PSB para a composição. Em Porto Alegre, o partido já anunciou a pré-candidatura da deputada federal Maria do Rosário para a prefeitura. A chapa deve ser formada junto ao PSOL, que indicou o nome de Tamyres Figueira. Outros partidos federados também lançaram pré-candidatos à disposição dos petistas, é o caso do PV, com Montserrat Martins, e da Rede, com Marcelo Sgarbossa.

### PRD busca fortalecer a legenda

O PRD é uma sigla nova, que se formou pela fusão entre os antigos PTB e Patriota. "Estamos focados em organização das municipais e no fortalecimento para que o partido possa estar habilitado para efetivamente colocar candidatos", avalia o deputado estadual Elizandro Sabino, presidente estadual da legenda. Ele pontua, ainda, que em Porto Alegre foi o primeiro partido a declarar apoio à reeleição de Sebastião Melo (MDB) na prefeitura.

Na maioria das cidades, no entanto, o cenário na majoritária é incerto. Em alguns municípios, como Rio Grande, o partido busca fazer uma nominata de vereadores. Na Capital, no entanto, a sigla perdeu todos os seus representantes na Câmara durante a janela partidária, incluindo a esposa de Elizandro, Tanise Sabino, que migrou ao MDB. Antes dela, os outros dois parlamentares do PRD, Hamilton Sossmeier e Giovane Byl, já haviam se filiado ao Podemos.